

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 12 a 16 de janeiro, em Brasília.

SANÇÕES PRESIDENCIAIS, RELAÇÕES EXECUTIVO-LEGISLATIVO, CASO MASTER, ACORDO MERCOSUL-UE & BOLETIM FOCUS

Aguardam-se duas importantes sanções presidenciais em janeiro de 2026. Devem acontecer nesta semana, com o fim do prazo de 15 dias úteis para apreciação pela Presidência da República, a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026 – *a qual foi aprovada pelo legislativo, às vésperas do recesso* – que detalha a aplicação dos recursos pelos Ministérios e órgãos públicos, assim como do Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, que institui o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS) cuja implementação se constitui parte relevante da operacionalização da reforma tributária.

O possível distensionamento do Executivo com Davi Alcolumbre. Interessado em avançar pautas neste ano eleitoral, Lula teria procurado o presidente do Congresso, senador Davi Alcolumbre (União/AP) para mitigar os pontos de atrito observados no final de 2025. Nesse sentido, Lula ligou para agradecer a aprovação das Leis Orçamentárias, e se reuniu em jantar, realizado ainda em dezembro, para discutir os pontos de tensão. A avaliação inicial do Planalto sugere que as interações foram positivas, e deve permitir o avanço da discussão de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal – *Alcolumbre vem defendendo o nome de Rodrigo Pacheco (PSD/MG) para o posto.*

A disputa institucional entre Banco Central e TCU no caso Master ganha novos capítulos. Em meio às controvérsias envolvendo a liquidação do Banco Master, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, reuniu-se nessa segunda-feira (12) com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo Filho, e com o ministro Jhonatan de Jesus, para uma solução institucional antes do julgamento, pelo plenário da Corte, do recurso apresentado pelo Banco Central contra a autorização de inspeção no órgão. A reunião ocorreu após Jhonatan de Jesus ter inicialmente autorizado a fiscalização e, posteriormente,

suspendido a medida até deliberação colegiada. O caso do Banco Master refletiu-se em um imbróglio institucional envolvendo sigilo sobre processos e o envolvimento atípico da corte de contas como elemento de fiscalização do Banco Central.

Acordo entre Mercosul-UE avança e pode abrir espaço para novas integrações econômicas. O Conselho da UE (União Europeia) aprovou – *por 21 votos a favor e 5 contra* – o acordo de livre comércio com o Mercosul, depois de mais de 25 anos de negociações entre os blocos. Depois da assinatura, que deve ocorrer dia 17, no Paraguai, o tema ainda precisa passar pelo Parlamento Europeu e pela ratificação interna de todos os Estados integrantes da UE, bem como pelos Parlatamentos dos países do Mercosul, para, enfim, consolidar-se em um tratado. Com essa etapa concluída, acordos com outras nações tendem a ganhar fôlego. Em dezembro, havia 11 países, inclusive alguns entre as maiores economias, interessados em se aproximar do Mercosul.

Na semana, Boletim Focus prevê estabilidade de indicadores econômicos brasileiros. O Relatório Focus resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado da semana imediatamente anterior e apresentou, nessa segunda-feira (12), estabilidade nos principais indicadores macroeconômicos, mantendo o crescimento do PIB em 1,8%, o câmbio do dólar a R\$ 5,50 e a taxa Selic em 12,25% ao ano no horizonte de 2026. Ao mesmo tempo, projetou leve melhoria nas expectativas de inflação, com corte marginal da projeção do IPCA de 2026 para 4,05%. A despeito da estabilidade, vale pontuar que, em vista de recentes choques externos, variáveis ligadas às relações internacionais deverão estar mais presentes nos cálculos de cenários macroeconômicos em 2026. Isso porque, as recentes investidas estadunidenses sobre o território venezuelano, bem como especulações sobre novos planos militares do país sobre o Irã, evidenciaram a possibilidade do surgimento de novas dinâmicas sobre o preço do petróleo e interferências na disponibilidade da oferta da commodity, o que pode render efeitos em cadeia sobre as economias.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do presidente – **Luiz Inácio Lula da Silva** reuniu-se, nesta segunda (12), com o ministro da Casa Civil, **Rui Costa**, e a Secretária-Executiva da Casa Civil, **Miriam Belchior**.

Após, teve reunião com o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, **Sidônio Palmeira**. Pela tarde, reuniu-se com o Secretário Especial para Assuntos Jurídicos da Casa Civil, **Marcelo Weick**.

Vice-Presidência da República

Agenda do vice-presidente – **Geraldo Alckmin** participou, nesta segunda (12), de reunião com Fabio Monteiro Lima, presidente executivo da Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia (**ABSAE**). Contando com a participação de Markus Vlasits, presidente do Conselho da ABSAE; e Pedro Ivo, secretário de Competitividade e Política Regulatória – SCPR/MDIC.

Casa Civil

Agenda do ministro – **Rui Costa** participou, neste domingo (11), da cerimônia de assinatura de autorização da ordem de serviço para **contenção de encostas em nove bairros de Salvador** (BA) com recursos do Novo Plano de Aceleração do Crescimento (**Novo PAC**).

Nesta segunda (12), reuniu-se com o presidente **Lula** e com a Secretária-Executiva da Casa Civil, **Miriam Belchior**.

Secom Secretaria de Comunicação Social

Agenda do ministro – **Sidônio Cardoso Palmeira** reuniu-se, nesta segunda (12), com o presidente **Lula**.

MEC Ministério da Educação

Agenda internacional

- ✓ Londres (**Inglaterra**) – Evento Bett UK.

MF Ministério da Fazenda

Agenda internacional

- ✓ Shenzhen, Shanghai e Pequim (**China**) – Visita técnica às instalações e Sede da empresa Huawei; e
- ✓ Londres (**Inglaterra**) – Keynote speaker na 12ª BBVA Latin America Conference

BACEN Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – **Gabriel Galípolo** reuniu-se, nesta segunda (12), com **Vital do Rêgo Filho**, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), **Juliana Pontes**, Secretária Geral de Controle Externo, **Flávio Takashi Sato**, Secretário Geral de Comunicação, e **Maria Bethania Lahoz**, Auditora Chefe Adjunta da Secretaria Geral de Controle Externo, no Edifício-Sede do Banco Central, em Brasília, para tratar de assuntos institucionais.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2025 permaneceu em **US\$ 66,00 bilhões** de resultado positivo.

Boletim Focus – Para o **IPCA**, a expectativa do diminuiu para **4,05%**. No caso do **PIB 2026**, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa

de crescimento em **1,80%**. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a **Selic**, em **12,25%** pela décima-sétima semana seguida. A projeção para a taxa de câmbio do dólar permaneceu em **5,50**.

MREMinistério das Relações
Exteriores

Agenda do ministro – Mauro Vieira esteve, nesta segunda (6) as 10h, em telefonema com o Vice-Presidente Executivo **para Prosperidade e Estratégia Industrial da Comissão Europeia, Stéphane Séjourné**.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

O Congresso Nacional encontra-se em recesso legislativo, que se estende até o dia 1º de fevereiro. Nesse período, as Casas Legislativas Federais não realizam atividades parlamentares ordinárias.

A retomada das atividades parlamentares em fevereiro contará com a movimentação em torno da formação e eleição dos presidentes e mesas diretoras das Comissões Permanentes da Câmara dos Deputados. O comando das Comissões Permanentes do Senado e das Mesas Diretoras da Câmara e do Senado tem mandatos bienais e seguem inalteradas para este ano.

Política

Lula 3 chega ao último ano de governo com promessas a cumprir em segurança, trabalho e meio ambiente. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva entra no último ano de governo sem ter cumprido promessas relacionadas à segurança pública, meio ambiente e relações trabalhistas, entre outros temas, assumidas no período eleitoral ou logo após a sua posse. Alguns desses compromissos ainda podem ser colocados em prática até o fim do terceiro mandato, como a criação do Ministério da Segurança Pública, mas outros dificilmente sairão do papel. Neste ano, Lula deve focar na pressão pelo fim da escala de trabalho 6x1 e na PEC da Segurança Pública. O presidente adotará uma agenda que mira o cotidiano de um amplo segmento da sociedade, com a preocupação de enfrentar temas com apelo popular para um provável projeto de reeleição. [Fonte:](#) O Globo.

Lula nomeia secretário como ministro interino da Justiça. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) indicou o secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Manoel Carlos de Almeida Neto, para ocupar o cargo de ministro interino do órgão. Ele vai substituir Ricardo Lewandowski, que pediu demissão na 5ª feira (8.jan.2026). A saída de Lewandowski e a nomeação de Manoel Carlos foram publicadas na 6ª feira (9.jan), em edição extra do DOU (Diário Oficial da União). [Fonte:](#) Poder 360.

Sidônio defende fim da escala 6 X 1 em 2026 sem redução de salário. O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Sidônio Palmeira, 67 anos, defende que o principal projeto do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em 2026 seja o fim da escala 6 X 1, sem redução de salários.

Marqueteiro do petista em 2022, quando Lula conquistou seu 3º mandato no Planalto, Sidônio não elabora sobre como vai se dar esse processo e não leva em conta a baixa produtividade dos trabalhadores brasileiros na comparação com outros países. O Brasil ocupa a 95ª posição em produtividade por hora trabalhada, segundo dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho). Já países como Luxemburgo, Noruega e Bélgica, que têm jornadas de trabalho reduzidas, aparecem entre os 10 mais bem colocados do levantamento, com trabalhadores até 7 vezes mais produtivos do que os brasileiros. [Fonte:](#) Poder 360.

Governo cogita enterrar PEC da Segurança após perder controle do texto no Congresso. A saída de Ricardo Lewandowski do comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública fez crescer, entre interlocutores do Palácio do Planalto, a avaliação de que o governo pode ter perdido o controle sobre a PEC da Segurança Pública no Congresso e, diante do risco de ver a proposta desfigurada, passou a cogitar não levá-la adiante. Interlocutores da Secretaria de Governo (SGI), porém, ponderam que o Planalto tem divergências relevantes com o relatório apresentado pelo deputado Mendonça Filho (União Brasil-PE), mas não desistiu da proposta e pretende insistir em mudanças antes de qualquer votação. [Fonte:](#) InfoMoney

Com 23 legendas em formação, Brasil pode chegar a 53 partidos. Os partidos políticos desempenham um papel fundamental na democracia, atuando como representantes dos interesses da população e canais de comunicação entre o povo e o governo. A filiação partidária é um requisito indispensável para que qualquer candidato possa concorrer nas eleições. Atualmente, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) registra 30 legendas, com outras 23 em processo de formação. Para lançar candidatos nas Eleições de 2026 e ter acesso a recursos do Fundo Partidário e tempo de rádio e televisão, o estatuto do partido deve estar registrado no TSE seis meses antes do pleito. [Fonte:](#) Congresso em Foco.

Ala baiana do governo trabalha por indicação de chefe do jurídico da Petrobras para Ministério da Justiça. A ala baiana do governo, formada pelo líder no Senado, Jaques Wagner (PT), pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa, e pelo ministro da Comunicação Social, Sidônio Palmeira, tem defendido nos bastidores a escolha de Wellington Cesar Lima e Silva, advogado-geral da Petrobras, para o lugar de Ricardo Lewandowski na pasta da Justiça e Segurança Pública. A escolha do novo ministro deve ocorrer na terceira semana de 2026. O secretário executivo Manoel Carlos de Almeida Neto assumiu a pasta de forma interina por alguns dias. [Fonte:](#) O Globo.

Economia

Mercado reduz para 4,05% expectativas da inflação para 2026. O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para o ano de 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado nesta segunda-feira (12) pelo Banco Central (BC), o ano fechará com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,05%. Na semana passada, este índice, que serve de referência para a inflação oficial do país, estava em 4,06%. E há quatro semanas em 4,10%. Para os anos subsequentes (2027 e 2028) as projeções são as mesmas há dez semanas, em 3,80% e 3,50%, respectivamente. O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para o ano de 2026. [Fonte:](#) Agência Brasil

Judiciário

STF pauta julgamentos tributários com impacto de R\$ 72,8 bi para a União. O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, pautou para os meses de fevereiro e março julgamentos que têm

grande impacto para a União e empresas. Só três ações tributárias somam um risco fiscal estimado em R\$ 72,8 bilhões pela Receita Federal. A pauta dos dois meses também foi divulgada sem prever o julgamento da chamada “uberização” das relações trabalhistas, aguardado para este ano. O caso com maior impacto sobre as contas públicas é o que discute se o ISS, imposto municipal, integra a base de cálculo do PIS/Cofins. O processo é um dos “filhotes” da chamada “tese do século”, na qual a Corte decidiu, em 2017, que o ICMS não compõe a base dos tributos federais. O julgamento está previsto para 25 de fevereiro. [Fonte:](#) InfoMoney

Último Foco

Idec pede ao governo suspensão do Grok, IA de Musk, por violar direitos de crianças, adolescentes e mulheres. O Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) pediu ao governo brasileiro na segunda-feira (12) a suspensão do Grok, IA do bilionário Elon Musk que vem sendo utilizada por usuários do X para gerar imagens falsas sexualizadas de mulheres e crianças, sem consentimento. "A medida é motivada por evidências robustas de graves e reiteradas violações de direitos fundamentais, especialmente de crianças, adolescentes e mulheres, associadas ao funcionamento da ferramenta", disse o Idec. Na última semana, o g1 relatou o caso de uma brasileira que teve uma foto sua de biquíni manipulada. "Sentimento horrível", disse a vítima após ser informada pela reportagem sobre a existência da imagem. [Fonte:](#) G1 Notícias

Investimento em data centers trava, com falta de regulamentação. A medida provisória (MP) que instituiu o Redata, plano de incentivos voltado ao setor de data centers, começa 2026 sob risco de perder validade e ameaçar os investimentos na área, que podem crescer 40% no ano. O Congresso volta de recesso em 2 de fevereiro e a medida perde validade no dia 25. Publicada em setembro, a MP, no entanto, ainda não produziu efeitos práticos. Até o momento, nenhuma empresa conseguiu acessar os incentivos previstos, que dependem de regulamentação pelo governo. Representantes do setor afirmam que investidores aguardam o impasse em torno da aprovação dos incentivos fiscais para anunciar novos projetos. Segundo a Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), o segmento de data centers projeta investimentos entre US\$ 10 bilhões e US\$ 20 bilhões no Brasil em 2026. [Fonte:](#) O Globo.

Nova faixa etária de classificação indicativa amplia proteção a crianças na primeira infância. Governo do Brasil, por meio da Coordenação-Geral de Classificação Indicativa da Secretaria Nacional de Direitos Digitais (Sedigi) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), criou uma nova faixa etária de classificação para conteúdos não recomendados a crianças com menos de 6 anos. Anteriormente, a idade de 10 anos era a menor indicada, além da classificação livre. Do ponto de vista técnico, a nova faixa permite a aplicação de critérios específicos para crianças que estão em fase de alfabetização. Nessa classificação, quase todas as formas de violência são excluídas da categoria livre. A exceção fica por conta de representações caricatas ou cômicas, como guerras de comida, quedas exageradas e situações de humor físico. [Fonte:](#) ASCOM SECOM

Meta anuncia ex-assessora de Trump como presidente da empresa. A Meta, controladora do Facebook, anunciou na segunda-feira, 12, que nomeou Dina Powell McCormick como presidente da companhia e vice-presidente do conselho de administração. McCormick foi assessora do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que elogiou a escolha da executiva. "Parabéns a Dina Powell McCormick, que acaba de ser nomeada a nova presidente da Meta. Uma ótima escolha de Mark Zuckerberg!!! Ela é uma pessoa fantástica e muito talentosa, que serviu ao governo Trump com força e distinção!", disse Trump, em seu perfil na Truth Social. [Fonte:](#) O Estado de S.Paulo.